
Editorial

Este número do Boletim Gepem apresenta um conjunto de textos heterogêneos que abordam temas já consolidados, versando pelos processos de ensino e aprendizagem, e discussões contemporâneas que trazem questões de gênero e liberdades fundamentais, todos os quais, comprometidos com a divulgação científica em Educação Matemática.

Iniciamos com o artigo intitulado *Os propósitos da Educação Matemática podem se alinhar à Educação em Direitos Humanos?* de Luísa Cardoso Mendes e Agnaldo da Conceição Esquincalha. No estudo, os autores investigaram as intenções de algumas perspectivas da Educação Matemática com base na Educação em Direitos Humanos, buscando as aproximações e os distanciamentos desses dois campos.

No segundo artigo, *Raciocínio Argumentativo em Matemática no PISA e na BNCC: uma investigação com estudantes da Educação Básica*, Carlos Augusto Aguilhar Júnior e João Carlos Caldato examinaram como estudantes, a partir dos anos finais do Ensino Fundamental, raciocinam e argumentam a respeito de afirmações matemáticas propostas em um modelo de questão inspirado no Programa Internacional de Avaliação de Estudantes.

Em *Narrativas de práticas curriculares matemáticas na EJA da zona rural Sobral*, terceiro artigo desta coleção, Francisco Josimar Ricardo Xavier e Adriano Vargas Freitas analisaram como cinco docentes da Educação de Jovens e Adultos da zona rural de Sobral constroem suas práticas curriculares matemáticas.

O quarto artigo deste número, *Avaliação de atividades remotas no Laboratório de Ensino de Matemática*, é de Felipe Olavo Silva, Paula Monteiro Baptista e Rafael Filipe Novôa Vaz. Nele, os estudiosos apresentaram duas experiências docentes de utilização do Laboratórios de Ensino de Matemática e da avaliação formativa no ensino remoto, que objetivou mudanças no processo de ensino e, como consequência, o aprendizado matemático.

No quinto artigo, *Vozes de Mulheres na Academia: Evidenciando armadilhas de invisibilização*, Carolina Salviano Bezerra, Victor Augusto Giraldo e Ulisses Dias da Silva refletiram acerca das vivências de mulheres em contextos acadêmicos, a partir de narrativas de uma professora de Matemática da educação superior brasileira a fim de identificar formas implícitas ou explícitas de subordinação de gênero, por meio de uma lente teórica decolonial.

Transição do Ensino Médio para o Superior: Implicações das pesquisas desenvolvidas por um grupo colaborativo de Lilian Nasser, Geneci A. Sousa e Marcelo Torraca finaliza nossa coleção de artigos. No escrito, os autores sintetizaram as conclusões de estudos produzidos no âmbito do

Projeto Fundão (IM/UFRJ) acerca das dificuldades enfrentadas na transição do Ensino Médio para o Superior.

Por fim, *Ressignificando a avaliação na perspectiva das professoras cursistas* representa um relato de experiência de Vania Finholdt Angelo Leite e Alessandra Holanda Cavalcante Mendes. Na experiência, as autoras discutiram e relataram a mudança de olhar em relação ao erro nas produções das professoras cursistas, participantes de um curso de extensão, sobre as atividades nas aulas de matemática.

Esperamos que você, nosso(a) estimado(a) leitor(a), possa, analisar, refletir e se inspirar a partir dos manuscritos desta coleção. Boa leitura!

Marcos P. Henrique